



SELEÇÃO PÚBLICA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE  
ARARIPE - CE  
EDITAL Nº 001/2025



RELATÓRIO DA COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA SELEÇÃO PÚBLICA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARARIPE - CE REFERENTE AOS RECURSOS IMPETRADOS POR CANDIDATOS QUANTO A PROVA OBJETIVA E GABARITO PRELIMINAR.

## RECURSOS DEFERIDOS

### QUESTÃO Nº 27 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - ENFERMEIRO

**TEOR DO RECURSO:** Requer reavaliação do gabarito da questão nº 27 Conhecimentos Específicos - Enfermeiro.

**HISTÓRICO:** A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se será necessária a correção do gabarito preliminar, visto que:

A primeira afirmativa é Verdadeira. O princípio da dessensibilização é administrar quantidades crescentes do alérgeno (proteína do soro) para induzir tolerância imunológica. A segunda afirmativa é Falsa. O protocolo inicia-se com uma dose muito pequena e altamente diluída (ex: 1:100 ou 1:10), e nunca com o soro puro. A terceira afirmativa é Verdadeira. Devido ao alto risco de anafilaxia durante o procedimento, é mandatário ter todo o material de suporte avançado de vida, incluindo adrenalina, pronto para uso. A quarta afirmativa é Falsa. A dessensibilização é indicada justamente nos casos em que o teste é positivo e a soroterapia é indispensável, sendo realizada em ambiente de terapia intensiva. Referência: Manual Bizu de Enfermagem.pdf (Página 146, detalha os riscos e cuidados na administração de soros heterólogos).

Assim, diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO DEFERIDO para a correção do gabarito para a opção V, F, V, F.

**CONCLUSÃO: ALTERAÇÃO DO GABARITO PRELIMINAR PARA A LETRA "B".**

### QUESTÃO Nº 30 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - ENFERMEIRO

**TEOR DO RECURSO:** Requer reavaliação do gabarito da questão nº 30 Conhecimentos Específicos - Enfermeiro.

**HISTÓRICO:** A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se será necessária a correção do gabarito preliminar, visto que:

Uma pontuação total igual ou superior a 9 indica condições seguras de alta da SRPA para a unidade de origem.

Brunner & Suddarth | Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica, estabelece que um escore total de 8 a 10 geralmente indica que o paciente está pronto para a alta da Sala de Recuperação Pós-Anestésica (SRPA). Portanto, uma pontuação igual ou superior a 9 está bem dentro da faixa considerada segura para a transferência do paciente.



**SELEÇÃO PÚBLICA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE**  
**ARARIPE - CE**  
**EDITAL Nº 001/2025**



Página: 361 "O paciente é avaliado em intervalos regulares, e uma pontuação total de 8 a 10 geralmente indica que o paciente está pronto para a transferência da URPA."

O parâmetro "Circulação" recebe 2 pontos se a pressão arterial estiver até 20% acima ou abaixo do nível pré-anestésico.

A análise do parâmetro "Circulação" na escala modificada de Aldrete atribui a pontuação máxima (2 pontos) quando a pressão arterial do paciente se mantém estável, com uma variação de até 20% em relação aos seus níveis verificados antes da anestesia. Isso demonstra a recuperação da estabilidade hemodinâmica.

Página: 361 (Tabela 14.5) Na tabela, a linha "Pressão arterial" para a pontuação 2 indica o critério: "±20% do nível pré-anestésico".

A incapacidade de movimentar qualquer extremidade voluntariamente resulta em uma pontuação de 1 no parâmetro "Atividade".

A afirmativa atribui a pontuação errada para a condição descrita. De acordo com a escala, a completa incapacidade de movimentar as extremidades, indicando um bloqueio motor ainda significativo, corresponde à pontuação mínima (0). A pontuação 1 é reservada para uma recuperação parcial, quando o paciente consegue mover apenas duas extremidades.

361 (Tabela 14.5) Na tabela, a linha "Atividade motora" para a pontuação 0 indica o critério: "Incapaz de mover as extremidades". A pontuação

1 corresponde a "Capaz de mover 2 extremidades".

O parâmetro "Respiração" atribui pontuação máxima (2) se o paciente for capaz de respirar profundamente e tossir livremente.

Esta afirmativa descreve precisamente o critério para a obtenção da pontuação máxima no parâmetro respiratório. A capacidade de realizar inspirações profundas e de tossir de forma eficaz são sinais claros de que o paciente recuperou o controle da musculatura respiratória e os reflexos protetores das vias aéreas.

361 (Tabela 14.5)

Na tabela, a linha "Respiração" para a pontuação 2 indica o critério: "Capaz de respirar profundamente e tossir".

Assim, diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO DEFERIDO para a correção do gabarito para a opção V, V, F, V.

**CONCLUSÃO: ALTERAÇÃO DO GABARITO PRELIMINAR PARA A LETRA "D".**



SELEÇÃO PÚBLICA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE  
ARARIPE - CE  
EDITAL Nº 001/2025



## RECURSOS INDEFERIDOS

### QUESTÃO Nº 02 - LÍNGUA PORTUGUESA - NÍVEL MÉDIO

**TEOR DO RECURSO:** Requer reavaliação do gabarito da questão nº 02 Língua Portuguesa - Nível Médio.

**HISTÓRICO:** A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir:

Claro, vamos analisar cada alternativa da questão sobre a função do pronome relativo "que" de forma detalhada e didática, fundamentando a análise na gramática normativa da língua portuguesa, com base nos estudos de Evanildo Bechara e Celso Cunha e Lindley Cintra.

Análise do Trecho e da Oração

O trecho em questão é: "Existiam fotos que deixavam evidentes os seus dias depressivos...".

Identificação do Pronome Relativo: O pronome "que" está presente no trecho. Ele é um pronome relativo porque retoma um termo anterior (o antecedente), que, neste caso, é a palavra "fotos".

Análise da Oração Subordinada: O pronome "que" inicia uma oração subordinada, que depende da oração principal ("Existiam fotos"). Essa oração subordinada é: "que deixavam evidentes os seus dias depressivos".

Determinação da Função Sintática: Para descobrir a função sintática do pronome relativo "que", deve-se reescrever a oração subordinada substituindo o "que" pelo seu antecedente ("fotos").

Oração reescrita: "As fotos deixavam evidentes os seus dias depressivos."

Nesta nova oração, pode-se ver que o termo "As fotos" é o sujeito do verbo "deixavam". São as fotos que realizam a ação de "deixar".

Como o pronome relativo "que" substituiu o termo que é o sujeito da oração, o "que" também exerce a função de sujeito.

- O pronome relativo "que" atua como objeto direto do verbo "deixavam", estabelecendo relação de dependência entre o verbo e o termo antecedente, o qual especifica a característica das "fotos".

Esta alternativa está incorreta.



SELEÇÃO PÚBLICA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE  
ARARIPE - CE  
EDITAL Nº 001/2025



O objeto direto é o termo que completa o sentido de um verbo transitivo direto, sem a necessidade de preposição. Na oração "deixavam evidentes os seus dias depressivos", o verbo "deixavam" (no sentido de "tornar") é transitivo direto. O que eles "deixavam"? "os seus dias depressivos". Portanto, o objeto direto do verbo "deixavam" é a expressão "os seus dias depressivos", e não o pronome "que". O "que" é o sujeito que pratica a ação de "deixar".

- O pronome relativo "que" desempenha a função de adjunto adnominal de "dias depressivos", uma vez que liga o núcleo nominal "dias" à ideia expressa no verbo "deixavam".

Esta alternativa está incorreta.

O pronome relativo "que" retoma "fotos", e não "dias depressivos". A oração inteira "que deixavam evidentes os seus dias depressivos" é que funciona como um adjunto adnominal, pois qualifica o substantivo "fotos". No entanto, a pergunta é sobre a função sintática do pronome "que" dentro de sua própria oração, e não sobre a função da oração inteira. O pronome, sozinho, não funciona como adjunto adnominal de "dias depressivos".

- O pronome relativo "que" funciona como complemento nominal do substantivo "fotos", introduzindo uma oração subordinada que explica semanticamente o núcleo nominal antecedente.

Esta alternativa está incorreta.

O complemento nominal é o termo que completa o sentido de um substantivo, adjetivo ou advérbio, e é sempre introduzido por uma preposição. O pronome "que", neste caso, não está preposicionado. Além disso, a função do pronome "que" é de sujeito, não de complemento. A oração introduzida por ele é uma oração subordinada adjetiva, que modifica o substantivo "fotos" como um adjetivo, e não uma oração com função de complemento nominal.

O pronome relativo "que" exerce a função de sujeito da oração subordinada adjetiva restritiva, ao retomar "fotos", constituindo o núcleo do sujeito do verbo "deixavam".

Esta alternativa está correta, pois se alinha com os princípios da sintaxe da língua portuguesa, conforme Bechara (1995) e Cunha & Cintra (2001).

Esta é a resposta precisa.

"Pronome relativo 'que'": Sim, é um pronome relativo que retoma o antecedente "fotos".

"Função de sujeito": Como demonstramos na análise inicial, o "que" é quem pratica a ação de "deixar". "As fotos" (o termo que ele substitui) é o sujeito do verbo "deixavam".



SELEÇÃO PÚBLICA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE  
ARARIPE - CE  
EDITAL Nº 001/2025



"Oração subordinada adjetiva restritiva": A oração "que deixavam evidentes..." é adjetiva porque caracteriza as fotos. A oração é restritiva porque não está isolada por vírgulas, ou seja, ela restringe o sentido de "fotos", indicando que apenas as fotos que tinham essas características (cores azuladas e escuras) mostravam a depressão. Se houvesse vírgulas (Existiam fotos, que deixavam...), a oração seria explicativa.

"Retomando 'fotos', constituindo o núcleo do sujeito": O pronome "que" atua como o núcleo do sujeito da oração subordinada, já que ele é o elemento principal que retoma o substantivo "fotos" e o representa na posição de sujeito do verbo "deixavam".

#### Bibliografia

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.

**CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA "D" COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.**

#### QUESTÃO Nº 05 - LÍNGUA PORTUGUESA - NÍVEL MÉDIO

**TEOR DO RECURSO:** Requer reavaliação do gabarito da questão nº 05 Língua Portuguesa - Nível Médio.

**HISTÓRICO:** A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir:

#### Análise do Trecho e da Regência da Crase

A questão solicita a justificativa correta para o uso do acento grave, indicativo da crase, no trecho "conferir a reação dos seguidores à sua postagem".

A crase, de acordo com a norma culta da língua portuguesa, ocorre pela fusão de duas vogais "a":

Uma preposição "a", exigida por um termo regente (um verbo, um substantivo ou um adjetivo).

Um artigo definido feminino "a", que antecede um substantivo feminino.

Termo regente: a palavra que exige a preposição "a". No caso, é o substantivo "reação". Quem tem reação, tem reação a algo.

Termo regido: o substantivo feminino "postagem", precedido pelo pronome possessivo feminino "sua". O artigo definido "a" é opcional antes de pronomes possessivos femininos, mas sua presença é fundamental para que a



SELEÇÃO PÚBLICA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE  
ARARIPE - CE  
EDITAL Nº 001/2025



fusão com a preposição ocorra.

Portanto, a crase acontece porque a preposição "a" exigida pela palavra "reação" se une ao artigo "a" que precede a palavra "postagem", resultando em "à". Este é um caso clássico de regência nominal.

- O uso da crase deve-se ao fato de o substantivo "reação" reger a preposição "a", a qual se combina com o artigo definido feminino "a", que acompanha o substantivo "postagem".

Correta. Esta alternativa descreve com precisão a regra de crase aplicada ao trecho.

Fundamentação e Explicação Didática: A regência da crase se dá entre o substantivo "reação" e o substantivo "postagem". O substantivo abstrato "reação" exige a preposição "a" para se ligar a seu complemento, que é "postagem". A palavra "postagem", por ser feminina, aceita o artigo definido "a". A junção desses dois elementos ("a" preposição + "a" artigo) resulta no acento grave. A presença do pronome possessivo "sua" não invalida essa regra, pois, como afirma Cunha & Cintra (2001, p. 248), o uso do artigo antes de pronomes possessivos é facultativo. No entanto, a crase só é possível se o artigo estiver presente.

A presença do acento grave é explicada pela locução prepositiva formada por "a + sua postagem", necessária para indicar movimento em direção a um objeto definido, o que obriga a contração entre a preposição e o artigo.

Incorreta.

Fundamentação e Explicação Didática: A crase em questão não se forma a partir de uma locução prepositiva (expressões fixas como à frente de, à espera de). Além disso, a palavra "reação" não indica movimento físico para um lugar, o que é um dos gatilhos para a crase em verbos (ex.: "Vou à praia"). O termo regente "reação" é um substantivo, e a crase ocorre por regência nominal, e não por indicação de movimento.

Ocorre a fusão da preposição "a", exigida pelo verbo "conferir" em sua regência transitiva indireta, com o artigo definido feminino "a", que antecede o substantivo "postagem", resultando na forma "à".

Incorreta.

Fundamentação e Explicação Didática: Esta alternativa comete um erro de regência. O verbo "conferir" é transitivo direto (conferir algo) e o objeto direto é "a primeira coisa". O termo "à sua postagem" não é o complemento do verbo "conferir". Na verdade, ele é o complemento do substantivo "reação" (a reação a algo). O que está sendo conferido é a reação, não a postagem diretamente. Como explica Bechara (1995, p. 556), a crase ocorre por regência do termo imediatamente anterior, que, nesse caso, é o substantivo "reação".

O uso da crase decorre da regência do substantivo "seguidores", que exige complemento introduzido pela preposição "a", somada ao artigo definido "a" que determina o substantivo "postagem".



SELEÇÃO PÚBLICA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE  
ARARIPE - CE  
EDITAL Nº 001/2025



Incorreta.

Fundamentação e Explicação Didática: A preposição "a" na crase não é exigida pelo substantivo "seguidores". O termo "dos seguidores" é um adjunto adnominal que especifica de quem é a reação. A palavra que rege o complemento "à sua postagem" é o substantivo "reação". A regência nominal, como definida por Cunha & Cintra (2001, p. 531), ocorre quando um substantivo (ou adjetivo ou advérbio) exige um complemento para seu sentido, e o termo "seguidores" não tem essa função de reger a crase no trecho.

Bibliografia

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.

**CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA "A" COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.**

**QUESTÃO Nº 06 - LÍNGUA PORTUGUESA - NÍVEL MÉDIO**

**TEOR DO RECURSO:** Requer reavaliação do gabarito da questão nº 06 Língua Portuguesa - Nível Médio.

**HISTÓRICO:** A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir:

O trecho em questão apresenta um contraste claro entre o que é visível e o que é real.

Aparência externa: um "sorriso ensaiado e exuberante".

Realidade interna: "as angústias" do personagem.

A figura de linguagem que trabalha com a oposição ou contraste de ideias é a antítese. A palavra "antítese" significa, literalmente, "oposição".

A qualificação de "ensaiado e exuberante" aplicada ao substantivo "sorriso" representa um caso de hipérbole, porque exagera a intensidade da expressão facial, enfatizando o caráter forçado da encenação.

Justificativa: Esta alternativa está incorreta. A hipérbole é a figura de linguagem que usa o exagero para criar ênfase (ex: "estou morrendo de fome"). Embora a palavra "exuberante" possa sugerir um exagero, a figura de linguagem principal do trecho não é a hipérbole, mas sim o contraste entre o sorriso e a angústia. O foco do autor



SELEÇÃO PÚBLICA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE  
ARARIPE - CE  
EDITAL Nº 001/2025



não é apenas o exagero do sorriso, mas a sua função de esconder algo. A hipérbole não captura a ideia de oposição entre as duas realidades.

O "sorriso ensaiado e exuberante" configura caso de antítese, pois contrapõe a imagem externa de alegria à realidade interna de sofrimento, reforçando o contraste entre aparência e essência.

Justificativa: Esta alternativa está correta. A antítese é a figura que emprega termos de sentidos opostos. No trecho, o autor opõe o "sorriso" (que normalmente representa alegria) às "angústias" (sentimento de tristeza e sofrimento). A função do sorriso é "esconder" as angústias, o que cria um forte contraste entre a aparência (alegria forçada) e a essência (sofrimento real). Essa oposição é o recurso expressivo central da frase.

A relação entre o "sorriso" e a ocultação de emoções constitui exemplo de paradoxo, pois o sorriso não apenas expressa alegria, mas simboliza máscara social, atribuindo ao gesto humano valor figurado que transcende seu sentido literal.

Justificativa: Esta alternativa está incorreta. O paradoxo é uma figura de linguagem mais profunda do que a antítese, que combina ideias contraditórias em uma única frase, criando uma ideia aparentemente absurda (ex: "O silêncio é o grito que a alma dá"). No trecho, o sorriso e a angústia não estão unidos de forma paradoxal; eles são simplesmente opostos, um escondendo o outro. A ideia não é de absurdo, mas de um contraste claro. Além disso, a segunda parte da justificativa ("simboliza máscara social...") descreve uma metáfora, que também não é a figura principal do trecho.

O emprego da palavra "angústias", associada ao verbo "esconder", evidencia prosopopeia, uma vez que sentimentos abstratos são apresentados como se pudessem ser ocultados fisicamente por um gesto humano.

Justificativa: Esta alternativa está incorreta. A prosopopeia (ou personificação) é a figura que atribui características humanas a seres inanimados ou a conceitos abstratos (ex: "O vento beijou meu rosto"). No trecho, a angústia não está sendo personificada. A capacidade de ser escondida não é uma característica exclusiva de seres humanos. São as pessoas que "escondem" as angústias, e o sorriso é o meio para isso. A frase não atribui à angústia a capacidade de se esconder por si mesma, mas sim de ser oculta por uma ação do personagem. A figura central é a oposição, e não a personificação.

Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.

**CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA "B" COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.**

**QUESTÃO Nº 01 - LÍNGUA PORTUGUESA - NÍVEL SUPERIOR**

**TEOR DO RECURSO:** Requer reavaliação do gabarito da questão nº 01 Língua Portuguesa - Nível Superior.

**HISTÓRICO:** A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados



SELEÇÃO PÚBLICA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE  
ARARIPE - CE  
EDITAL Nº 001/2025



pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir:

O texto "Perdidos no estacionamento", de Fabrício Carpinejar, é uma crônica que narra a dificuldade do autor em encontrar seu carro. A intencionalidade discursiva do narrador e a construção de sentido do texto estão no cerne da questão.

- O autor constrói a imagem de si como "desligado" de modo a suavizar o tom crítico, convertendo em descrição objetiva aquilo que poderia configurar-se como confissão de fragilidade, anulando, assim, qualquer ironia subjacente.

A alternativa sugere que o autor busca uma descrição objetiva de sua distração, anulando a ironia e a autocrítica.

O texto não é objetivo; ele é profundamente subjetivo e irônico. O narrador não apenas confessa sua fragilidade, como a exagera e a explora com humor. Ele se descreve como um "motorista bissexto," "um perigo no trânsito," e "o rei dos perdidos," usando expressões que são deliberadamente hiperbólicas e não objetivas. A ironia está presente em cada linha, especialmente no contraste entre a seriedade do problema (perder o carro) e a forma cômica como ele o descreve ("esteira ergométrica emocional," "emagrecendo sem querer"). Longe de anular a ironia, o texto é construído sobre ela. A fragilidade é o tema central, mas abordada com um humor autodepreciativo, não com uma "descrição objetiva."

- O recurso à intertextualidade com Perdidos na Noite e à metáfora da "esteira ergométrica emocional" atenua a dimensão pessoal do relato, deslocando a narrativa do âmbito individual para o coletivo, no qual se universaliza a experiência do esquecimento.

A alternativa afirma que o uso de referências literárias e metáforas atenua a dimensão pessoal da história, tornando-a uma experiência universal e coletiva.

Na verdade, a intertextualidade ("Perdidos na Noite") e a metáfora ("esteira ergométrica emocional") têm o efeito oposto. Elas enfatizam a dimensão pessoal e o sofrimento do narrador, tornando sua experiência mais vívida e dramática. A metáfora da "esteira" transforma a caminhada frustrante do autor em uma rotina de exercícios cômica e solitária, um "aeróbico gratuito." A referência a "Perdidos na Noite" eleva seu problema a algo de proporções épicas, mas no âmbito de sua vida particular. Embora a experiência de esquecer algo seja universal, o texto se concentra nas emoções e sensações do narrador, e não de um grupo. A narrativa é construída para que o leitor se identifique com a dor e o constrangimento dele, e não para que a história se torne um relato genérico.

- O texto articula a experiência prosaica de perder o carro no estacionamento a uma reflexão existencial marcada pelo humor autodepreciativo, em que o narrador converte a trivialidade cotidiana em metáfora de falhas de memória, fragilidade do tempo e sensação de decadência pessoal.

A alternativa argumenta que o texto transforma um evento trivial em uma reflexão mais profunda, utilizando o



SELEÇÃO PÚBLICA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE  
ARARIPE - CE  
EDITAL Nº 001/2025



humor para explorar temas como memória, tempo e a sensação de decadência.

Esta é a descrição mais precisa da intencionalidade do texto.

"Experiência prosaica a uma reflexão existencial": O ato de perder o carro (prosaico) se torna um ponto de partida para o narrador refletir sobre sua própria fragilidade e envelhecimento.

"Humor autodepreciativo": O autor ri de si mesmo. Ele não se vitimiza, mas assume a culpa e a vergonha com ironia. Frases como "Confio inutilmente na minha memória" ou "Eu mesmo me assalto" ilustram essa autodepreciação.

"Metáfora de falhas de memória, fragilidade do tempo e sensação de decadência pessoal": O esquecimento do carro é uma metáfora para problemas maiores. A falha de memória é explícita ("esqueço metade dos produtos," "o alfabeto me foge"). A fragilidade do tempo é abordada quando ele diz que os "dias parecidos se embaralham na mente," sugerindo que sua percepção do tempo está falhando. A sensação de decadência pessoal é a conclusão do texto, quando ele afirma que o pior de tudo não são os problemas práticos, mas o fato de que, ao perder o carro, ele também "extravia um pouco mais da minha dignidade, da minha elegância."

- A narrativa, ao enfatizar a repetição das dificuldades de localização do carro, propõe uma crítica objetiva às falhas de infraestrutura dos estacionamentos subterrâneos, transformando o relato em denúncia social de caráter implícito.

A alternativa sugere que o texto é uma crítica social, uma denúncia das falhas de infraestrutura dos estacionamentos.

A principal falha apontada pelo narrador não é a do estacionamento, mas a sua própria. Ele não reclama da falta de sinalização, mas de sua "incapacidade" de fixar informações. Ele diz que "não anoto por orgulho" e que sua memória é falha. A culpa, no texto, é atribuída a si mesmo e a sua distração ("Vivo no mundo da lua"), e não a uma falha sistêmica dos estacionamentos. O relato é, portanto, de natureza pessoal e confessional, e não uma crítica social ou uma denúncia.

Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.

**CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA "C" COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.**

**QUESTÃO Nº 18 - CONHECIMENTOS GERAIS - NÍVEL MÉDIO**

**TEOR DO RECURSO:** Requer reavaliação do gabarito da questão nº 18 Conhecimentos Gerais - Nível Médio.

**HISTÓRICO:** A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Esta Banca decide pela manutenção do gabarito preliminar, indeferindo o recurso interposto, pelos motivos a seguir expostos:

Os argumentos apresentados pelo recorrente não possuem razoabilidade. O enunciado da questão é claro e bastante objetivo, tendo sido apresentado o comando que fosse assinalada a assertiva que corretamente identificasse os cinco países MEMBROS PERMANENTES DO BRICS, considerando, respectivamente, as



SELEÇÃO PÚBLICA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE  
ARARIPE - CE  
EDITAL Nº 001/2025



POPULAÇÕES EM ORDEM DECRESCENTE. A assertiva que corretamente responde à questão é a letra “B”. O candidato se opõe ao gabarito preliminarmente apresentado pela Banca, defendendo a alteração para a letra “A”.

**Os argumentos apresentados pelo recorrente não merecem prosperar em face de sua inveracidade e desconexão com o que foi exigido não questão em comento.** Primeiramente, é válido esclarecer que o enunciado fez menção aos **MEMBROS PERMANENTES** e não aos **MEMBROS ORIGINAIS**. Sendo ainda pertinente informar que, originalmente, referida instituição era composta apenas por quatro países: Brasil, Rússia, Índia e China. A África do Sul, sendo seguida por outros países, aderiram ao BRICS anos depois de sua instituição. O enunciado, de forma irrefutável, apresentou informações indispensáveis e elucidativas à resolução da questão. Como se pode perceber, citamos que o **BRICS PASSOU AO LONGO DOS ANOS POR INCLUSÕES EM SUA COMPOSIÇÃO**. Além disso, o comando considerou os países **MEMBROS PERMANENTES**. A África do Sul não figura entre as dez nações mais populosas do mundo. Uma razão a mais que evidencia o erro no gabarito defendido pelo candidato. Em verdade, todas as nações listadas nas assertivas (A, B, C e D) são **MEMBROS PERMANENTES DO BRICS**. Destas, a Indonésia, é a de associação mais recente, ingressando no ano de 2025. Pontuamos também que a China deixou de ser o país mais populoso do mundo em 2023, sendo superado pela Índia. O próprio candidato reconhece em seu recurso que atualmente a Índia tem uma população maior que a da China. Desta feita, comprova-se mais uma vez o quão desarrazoada é a sua pretensão pela alteração do gabarito para a letra “A”.

Para que o candidato possa comprovar a veracidade da letra “B” como gabarito da questão, apresentamos o link que atesta, além de outros dados, a questão demográfica dos **MEMBROS PERMANENTES DO BRICS**.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/BRICS?>

**CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “B” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.**

**QUESTÃO Nº 14 - CONHECIMENTOS GERAIS - NÍVEL SUPERIOR**

**TEOR DO RECURSO:** Requer reavaliação do gabarito da questão nº 14 Conhecimentos Gerais - Nível Superior.

**HISTÓRICO:** A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Esta Banca decide pela manutenção do gabarito preliminar, indeferindo o recurso interposto, pelos motivos a seguir expostos:

A questão, de forma clara e objetiva, apresentou o comando que fosse marcada a assertiva que corretamente identificasse, segundo dados do **IBGE**, qual a alternativa, segundo as assertivas apresentadas, a primeira posição ocupada pelo município de Araripe em sua Região Geográfica Imediata. Vale esclarecer que Araripe, mais outros 21 municípios, integram a Região Geográfica Imediata de Juazeiro do Norte. Como se pode perceber, o candidato usa como base do seu argumento, um suposto levantamento realizado pelo **IPECE**, revelando as vinte cidades com maior **RENDA MÉDIA MENSAL**. Mais uma vez esclarecemos que a questão deveria ser respondida, conforme citação expressa em enunciado, **segundo dados do IBGE e não com informações extraídas do IPECE**. Fora isso, há de se destacar que **existe uma diferença entre RENDA MÉDIA MENSAL e SALÁRIO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES FORMAIS**. Como se pode observar no recorte da página oficial do IBGE, link abaixo apresentado para consulta do candidato, **o município de ARARIPE, de fato, destaca-se em sua Região Geográfica Imediata por ocupar a primeira posição ao considerarmos o MAIOR SALÁRIO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES**



SELEÇÃO PÚBLICA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE  
ARARIPE - CE  
EDITAL Nº 001/2025



**FORMAIS.**

Salário médio mensal  
dos trabalhadores  
formais [2022]

**2,1 salários mínimos**

Comparando a outros  
municípios

No país  
5571º



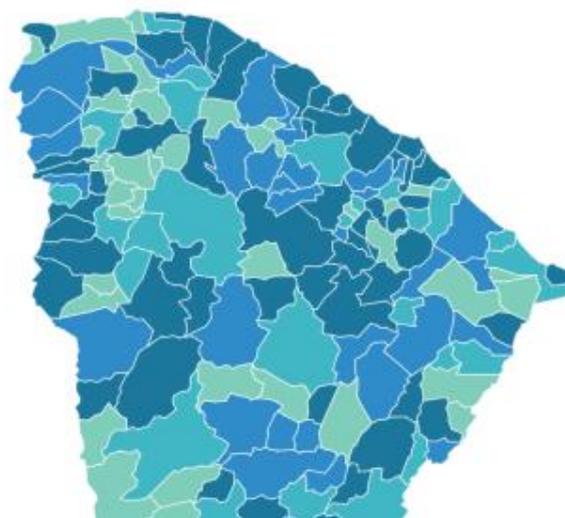
No Estado  
184º



Na região geográfica  
imediate  
22º



Salário médio mensal dos trabalhadores  
formais



Link para consulta do candidato:

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/araripe/panorama>

Como se pode observar em destaque na imagem acima, o município de Araripe ocupa a primeira posição entre os 22 municípios que integram a Região Geográfica Imediata de Juazeiro do Norte, com o **MAIOR SALÁRIO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES FORMAIS**. Como se pode perceber, em relação à Araripe, o salário divulgado pelo IBGE é de **2,1 salários mínimos**. Para melhor esclarecimento, Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha, segundo dados do IBGE, considerando salário médio mensal dos trabalhadores formais, possuem, respectivamente, os valores de: 1,9, 1,8 e 1,8 de salários mínimos. Portanto, inferiores ao do município de Araripe.

**CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “A” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.**

**QUESTÃO Nº 22 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - ENFERMEIRO**

**TEOR DO RECURSO:** Requer reavaliação do gabarito da questão nº 22 Conhecimentos Específicos - Enfermeiro.

**HISTÓRICO:** A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos a seguir expostos: o recorrente sustenta incoerência na sequência de verdadeiro ou falso e utiliza como “embasamento” um texto de blog de gestão empresarial para discutir benchmark, quando a questão versa sobre indicadores de qualidade em auditoria de enfermagem, regidos por referenciais técnico-assistenciais (modelo de Donabedian e guias profissionais). No item que trata do numerador de indicador de resultado, a redação é adequada porque o numerador contabiliza a ocorrência do desfecho de interesse (p. ex.,



SELEÇÃO PÚBLICA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE  
ARARIPE - CE  
EDITAL Nº 001/2025



“altas sem infecção”, “quedas evitadas” ou outro resultado definido), sendo a menção a “eventos desejáveis” uma formulação didática que não desnatura o conceito de indicador de resultado. No item que classifica a “taxa de anotações de enfermagem completas” como indicador de processo, o enunciado propositalmente testa a distinção processo/resultado: conforme guias de segurança do paciente e auditoria, indicadores de processo monitoram a execução da ação (adesão, cumprimento de barreiras e protocolos), ao passo que a verificação da completude das anotações mede o produto final do ato de documentar (conformidade do registro), caracterizando indicador de resultado do processo de documentação; logo, a assertiva é falsa. Conforme o **COREN-SP – Guia para a prática: Segurança do Paciente (2022)**, indicadores de processo monitoram a execução da ação (a prática em si), enquanto indicadores de resultado medem o produto ou impacto dessa ação. Nesse sentido, a “taxa de anotações completas” não mede o ato de registrar, mas sim o resultado final da documentação, sendo, portanto, um indicador de resultado, o que invalida o argumento do recorrente. No item sobre ficha técnica, a exigência de conter fórmula, justificativa e periodicidade está em conformidade com a estrutura mínima recomendada (nome, objetivo/justificativa, definição operacional, numerador, denominador, fórmula, fonte de dados, periodicidade, meta e responsável), razão pela qual o enunciado está correto. Por fim, no item referente a benchmark, é incorreta a limitação “apenas” à comparação interna, pois o referencial comparativo serve tanto para séries históricas internas quanto para comparação externa com padrões setoriais ou instituições de referência; a citação apresentada pelo recorrente (material mercadológico) não invalida a conceituação técnico-assistencial adotada. Assim, a sequência julgada pela banca permanece coerente com as definições normativas de indicadores de qualidade em saúde e os argumentos do recorrente não evidenciam erro material no gabarito nem justificam anulação. Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.

**CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “C” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.**

Juazeiro do Norte – CE, 13 de Outubro de 2025.